



Boletim Junho – 2016

O custo da cesta básica aumentou nas cidades de Ilhéus e Itabuna no mês de junho. Em Ilhéus o aumento foi de 4,65%, passando de R\$339,36 em maio para R\$355,15 em junho. Na cidade de Itabuna, o aumento foi de 1,88%, passando de R\$323,50 em maio para R\$329,58 em junho (Tabela 1). Em ambas as cidades pesquisadas, observou-se aumento considerável no preço do feijão. No entanto a banana, o tomate e o café apresentaram comportamento baixista.

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R\$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, 2016

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal R\$	Variação Mensal %	Gasto Mensal R\$	Variação Mensal %
Junho	355,15	4,65	329,58	1,88
Mai	339,36	5,16	323,50	5,05
Abril	322,72	-7,92	307,94	-0,39
Março	350,49	0,81	309,14	-5,58
Fevereiro	347,67	-2,72	327,42	-0,10
Janeiro	357,40	15,79	327,76	12,31

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

O aumento de 67,53% no preço do feijão carioca foi o principal responsável pela elevação no custo da cesta em cidade Ilhéus. Os outros produtos que apresentaram comportamento semelhante foram: farinha (11,93%), arroz (2,51%), manteiga (1,75%), leite (1,34%), carne (0,92%), açúcar (0,66%) e pão (0,45%) (Tabelas 2 e 3).

Em contrapartida, o preço médio do o tomate apresentou a maior redução (14,88%), passando de R\$3,63/kg em maio para R\$3,09/kg em junho. O aumento no custo da cesta básica, em Ilhéus, resultou em queda no poder de compra do trabalhador assalariado. O comprometimento do rendimento líquido que era 41,92% em maio passou para 43,87% em junho, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R\$809,60 – descontando-se 8% de contribuição previdenciária do salário bruto de R\$880,00. O tempo despendido para um trabalhador, remunerado em um salário mínimo, adquirir todos os itens da cesta básica, passou de 84 horas e 52 minutos em maio para 88 horas e 48 minutos em junho (Tabela 2).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Preço Médio (R\$)		Qtde.	Gasto Mensal Junho (R\$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Maio	Junho			
Carne (Kg)	20,84	21,03	4,50	94,64	23h 40min
Leite (L)	2,98	3,02	6,00	18,12	4h 32min
Feijão (Kg)	6,68	11,19	4,50	50,36	12h 35min
Arroz (Kg)	2,77	2,84	3,60	10,22	2h 34min
Farinha (Kg)	4,86	5,44	3,00	16,32	4h 5min
Tomate (Kg)	3,63	3,09	12,00	37,08	9h 16min
Pão (Kg)	6,60	6,63	6,00	39,78	9h 57min
Café (Kg)	15,49	15,26	0,30	4,58	1h 8min
Banana (Dz)	6,65	6,43	7,50	48,23	12h 4min
Açúcar (Kg)	3,04	3,06	3,00	9,18	2h 18min
Óleo (900 mL)	3,94	3,91	1,00	3,91	0h 59min
Manteiga (Kg)	29,79	30,31	0,75	22,73	5h 41min
Total				355,15	88h 48min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Para uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica para seu sustento no mês de junho, atingiria o valor de R\$1.065,45, equivalente a 1,21 vezes o salário mínimo bruto de R\$880,00. Observando-se os últimos seis meses, verifica-se alta no custo da cesta de 15,06%, em Ilhéus. Nesse período, o produto que

apresentou maior elevação de preço foi o feijão (123,82%), já o produto que apresentou maior redução de preço foi o tomate (26,25%) (Tabela 3).

Nos últimos 12 meses, em Ilhéus, o custo da cesta básica aumentou 32,98%. Nesse período o feijão também apresentou a maior elevação de preço (190,59%), e o tomate a maior redução (19,74%) (Tabela 3).

Tabela 3 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	0,92	-1,77	13,37
Leite (L)	6,00	1,34	17,51	18,90
Feijão (Kg)	4,50	67,53	123,82	190,59
Arroz (Kg)	3,60	2,51	3,97	0,69
Farinha (Kg)	3,00	11,93	38,07	13,57
Tomate (Kg)	12,00	-14,88	-26,25	-19,74
Pão (Kg)	6,00	0,45	15,91	33,94
Café (Kg)	0,30	-1,51	7,76	3,85
Banana (Dz)	7,50	-3,31	35,10	101,55
Açúcar (Kg)	3,00	0,66	11,68	48,54
Óleo (900 mL)	1,00	-0,76	10,14	26,95
Manteiga (Kg)	0,75	1,75	38,34	74,85
Total		4,65	15,06	32,98

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

*Maio de 2016 a Junho de 2016.

**Janeiro de 2016 a Junho de 2016.

***Junho de 2015 a Junho de 2016.

Em Itabuna, o feijão foi também o item que apresentou maior elevação de preço (46,65%), seguido por: óleo de soja (2,64%), pão (2,27%), carne (1,36%), e açúcar (0,69%). Entre os itens que registraram redução, a banana foi o principal (14,21%), seguida pelos itens: tomate (5,73%), arroz (3,42%), café (2,67%), farinha de mandioca (1,67%), manteiga (1,43%), e leite (1,03%).

O aumento no custo da cesta básica em junho implicou em redução do poder de compra do trabalhador, comparativamente ao mês anterior. O comprometimento do salário mínimo líquido passou de 39,96% em maio para 40,71 % em junho. Com isso, o tempo

despendido por um trabalhador, que ganha um salário mínimo, para adquirir todos os produtos da cesta, passou de 80 horas e 53 minutos em maio para 82 horas e 24 minutos em junho (Tabela 4).

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço Médio (R\$)		Qtde.	Gasto Mensal Junho (R\$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Maio	Junho			
Carne (Kg)	21,17	21,46	4,50	96,57	24h 8min
Leite (L)	2,92	2,89	6,00	17,34	4h 20min
Feijão (Kg)	6,54	9,59	4,50	43,16	10h 47min
Arroz (Kg)	2,60	2,51	3,60	9,04	2h 16min
Farinha (Kg)	4,20	4,13	3,00	12,39	3h 6min
Tomate (Kg)	2,79	2,63	12,00	31,56	7h 53min
Pão (Kg)	6,60	6,75	6,00	40,50	10h 8min
Café (Kg)	15,01	14,59	0,30	4,38	1h 5min
Banana (Dz)	6,54	5,61	7,50	42,08	10h 31min
Açúcar (Kg)	2,89	2,91	3,00	8,73	2h 11min
Óleo (900 mL)	3,79	3,89	1,00	3,89	0h 58min
Manteiga (Kg)	26,97	26,59	0,75	19,94	4h 59min
Total				329,58	82h 24min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna, no mês de junho, o custo da ração essencial mínima para o sustento de uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto) atingiria o valor de R\$988,74, equivalente a 1,12 vezes o salário mínimo bruto de R\$880,00. Nos últimos seis meses observou-se aumento de 12,93% no custo da cesta em Itabuna. Nesse período o feijão foi o item que apresentou maior aumento de preço (109,82%) e o tomate foi o único item que apresentou queda de preço (30,79%) (Tabela 5).

Nos últimos 12 meses, o custo da ração essencial mínima em Itabuna apresentou aumento de 16,78%. Nesse período também o feijão foi o item com maior elevação de preço (159,84%) e o tomate o único item com redução (33,59%) (Tabela 5).

Tabela 5 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia.

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	1,36	3,92	8,65
Leite (L)	6,00	-1,03	10,31	20,92
Feijão (Kg)	4,50	46,65	109,82	159,84
Arroz (Kg)	3,60	-3,42	0,89	6,86
Farinha (Kg)	3,00	-1,67	38,59	39,06
Tomate (Kg)	12,00	-5,73	-30,79	-33,59
Pão (Kg)	6,00	2,27	6,13	2,43
Café(Kg)	0,30	-2,67	13,18	15,26
Banana (Dz)	7,50	-14,21	40,59	31,38
Açúcar (Kg)	3,00	0,69	11,49	67,24
Óleo (900 mL)	1,00	2,64	11,78	25,48
Manteiga (Kg)	0,75	-1,43	25,80	44,28
Total		1,88	12,93	16,78

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

*Maio de 2016 a Junho de 2016.

**Janeiro de 2016 a Junho de 2016.

***Junho de 2015 a Junho de 2016.

O expressivo aumento no preço do feijão nos últimos meses, influenciado pela drástica redução da oferta do produto no mercado interno e demanda estável, deveu-se à quebra da primeira e segunda safras no sul do Brasil. A tendência é de continuidade desse aumento, em função da expectativa, também, de redução da colheita da terceira safra que está sendo plantada. Tudo isso vem ocorrendo devido a fatores climáticos adversos nas principais regiões produtoras.

As chuvas, na principal região produtora de açúcar no Brasil (São Paulo), que prejudicam a moagem da cana-de-açúcar, e a alta no mercado internacional pela expectativa de menor produção global, vêm influenciando no preço do açúcar praticado no mercado interno.

A incidência de chuvas nas principais regiões produtoras de banana prata aumentou a oferta do fruto, e os preços que seguiam em patamares elevados, começaram a reduzir em junho.

As chuvas intensas em maio e junho em Minas Gerais, têm afetado a qualidade do café na safra atual, e afetando negativamente os preços.

Já no Espírito Santo, forte produtor de tomate e um dos principais ofertantes do fruto para a região de Ilhéus e Itabuna, as condições climáticas favoráveis têm elevado a disponibilidade do fruto e gerado pressão baixista sobre o preço.

No mês de junho, Itabuna e Ilhéus continuaram com a mesma tendência de aumento, já observada no mês anterior, sendo o feijão o item que mais impactou a elevação no custo da cesta básica. Em Itabuna, dos 12 itens pesquisados, 5 sofreram elevação de preço, e em Ilhéus, oito itens, e todos em percentuais superiores ao Índice de Preços ao Consumidor Amplo-IPCA 15, do IBGE, que foi de 0,40% para o mês de junho. Tal situação gera relevante perda do poder de compra do salário mínimo, o que pode impactar em uma alimentação mais adequada para a família com rendimentos em torno dessa renda.

O primeiro semestre de 2016 nas cidades de Ilhéus e Itabuna foi marcado por uma variação acumulada de 13,17% em Itabuna e 15,76% em Ilhéus, no custo da cesta básica. Isso revela um semestre com aumento importante no preço de muitos dos itens que compõem essa cesta. Apesar do cenário econômico adverso, geralmente no segundo semestre do ano os preços da maioria dos itens da cesta básica tendem a diminuir, devido ao período de safra. Essa situação pode “compensar” esse comportamento altista observado nos últimos meses do primeiro semestre do ano.

Projeto Acompanhamento de Custo da Cesta Básica

Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-Ba

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires-**Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Brisa Oliveira Moura – **Estagiária**
Geovanny dos Santos Santos - **Estagiário**
Paulo César Cruz Dantas - **Voluntário**



Leia o QR Code em seu celular e
conheça mais sobre o ACCB, ou
acesse:

<http://nbcgib.uesc.br/cesta/>

 /CBUESC

 @CBUESC

 cbuesc@gmail.com